

20

RELATÓRIO E CONTAS

21



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VIMIOSO

## Índice

<b>RELATÓRIO E CONTAS</b> .....	2
1. Mensagem da Mesa Administrativa.....	3
2. Corpos Gerentes – Quadriénio 2020-2023.....	4
3. Rendimentos e gastos.....	5
4. Rendimentos e Gastos por Valência.....	12
5. Resultado Líquido .....	13
6. Evolução previsível da Entidade .....	13
7. Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	13
8. Análise Financeira.....	14
9. Rácios Financeiros .....	14
10. Afetação dos Colaboradores por Utente.....	16
11. Proposta de aplicação de resultados .....	16
12. Considerações Finais.....	17
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b> .....	18
<b>BALANÇO</b> .....	19
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS</b> .....	20
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b> .....	21
<b>DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO PATRIMONIAL</b> .....	22
<b>ANEXO</b> .....	23
1. Identificação da Entidade.....	23
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	25
3. Principais políticas contabilísticas .....	26
4. Fluxos de caixa.....	35
5. Alterações de políticas contabilísticas e correções de erros .....	36
6. Ativos fixos tangíveis .....	36
7. Ativos fixos intangíveis .....	38
8. Locações .....	39
9. Custo dos empréstimos obtidos .....	40
11. Inventários e ativos biológicos.....	41
12. Ativos financeiros.....	43
13. Diferimentos ativos.....	44
14. Fundos patrimoniais .....	45
15. Benefícios dos empregados.....	47

16.	Passivos financeiros .....	48
17.	Estado e outros entes públicos .....	49
18.	Diferimentos passivos .....	49
19.	Rédito.....	50
20.	Subsídios, doações e legados à exploração .....	51
21.	Fornecimentos e serviços externos.....	52
22.	Gastos / reversões de depreciação e amortização.....	52
23.	Outros rendimentos e ganhos .....	53
24.	Outros gastos e perdas .....	53
25.	Trabalhos para a própria entidade.....	54
26.	Juros e outros rendimentos e gastos similares .....	54
27.	Acontecimentos após a data do balanço .....	55





## **RELATÓRIO E CONTAS**

---



## RELATÓRIO DE GESTÃO

Nos termos dos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, apresentamos o relatório de gestão referente ao ano de 2021.

### 1. Mensagem da Mesa Administrativa

---

A Santa Casa da Misericórdia de Vimioso no cumprimento Estatutário, apresenta à Assembleia Geral, para apreciação e votação, o Relatório e Contas referente ao exercício do ano 2021.

O ano de 2021 ficou marcado pelo aumento de casos COVID-19, ficando registado, e digamos que praticamente inevitável, o surto nas nossas valências de ERPI e UCC no final do ano. Nesta matéria é de salientar o profissionalismo de todos os recursos humanos da Instituição que apresentaram um trabalho e dedicação, humanismo e profissionalismo para que nada faltasse a todos os utentes.

No que aos recursos humanos diz respeito, a Mesa Administrativa tem vindo, ao longo dos anos, a manter uma tabela salarial acima da que se encontra em vigor no Acordo Coletivo de Trabalho, atualizando também em 2021, além das obrigatórias dos salários mínimos, todos os colaboradores da Instituição, tendo plena noção do risco, mas valorizando, sempre, a missão e entrega de cada um.

Durante o ano de 2021, deu-se início à obra de Reestruturação do Lar de Idosos e Centro de Dia de São José, obra contratada por 547.823,00 euros, subsidiada pelo NORTE2020 em 424.646,19 euros. Foi um ano que a União Europeia, respondendo à paragem da economia provocada pela Covid-19, foi lançando vários avisos no que respeita ao Plano de Recuperação e Resiliência, e que a Misericórdia de Vimioso tem aprovada uma candidatura para aquisição de 1 viatura elétrica, aumentando assim a sustentabilidade do nosso Serviço de Apoio Domiciliário. Lançamos a concurso, também a segunda fase da Reestruturação do Lar de Idosos ao programa PARES, o qual já se encontra igualmente aprovado.

Os tempos futuros não se preveem muito favoráveis, exigindo de todos nós cada vez maior esforço para acudir a quem de nós necessita, principalmente os mais débeis. Da nossa parte, Mesa Administrativa e funcionários, tudo faremos para poder dar a melhor resposta e disponibilizando-nos, como temos vindo a fazer, para colaborar com outras entidades – Município, Juntas de Freguesia, Bombeiros Voluntários, Centro de Saúde, Agrupamento de Escolas do Concelho de Vimioso, e todas aquelas que, no campo social poderão dar o seu contributo para uma ação mais eficaz e concertada, criando sinergias que permitam dar respostas mais adequadas e eficazes – fazer mais e melhor com menos despesa.

Com a vontade e união de todos os Irmãos e toda a sociedade Vimiosense poderemos enfrentar o futuro com toda a confiança e encarar todas as dificuldades com tranquilidade.

O Provedor

Peter António Ramos

## 2. Corpos Gerentes - Quadriénio 2020-2023



### ASSEMBLEIA GERAL

**Presidente:** Francisco Augusto Preto Afonso  
Sérgio de Jesus Preto de Quina  
Maria Carmina Amado Pires

### MESA ADMINISTRATIVA

**Provedor:** Francisco Jerónimo Machado  
**Vice-Provedor:** Hélio Agostinho Quental Alves  
**Secretário:** António Eduardo Frias Martins  
**Tesoureiro:** Adriano Vitorino Amado Frade  
**Vogal:** José Alberto Liberal

**Suplentes:** Octávio Augusto Loureiro Rodrigues  
Tiago Rafael Martins Ferreira  
José António Vara Freire

### CONSELHO FISCAL

**Presidente:** António Emílio Martins  
Domingos Santos Lopes Macedo  
José Manuel Alves Ventura

**Suplentes:** Manuel Maria Martins Tomé  
Luís António Pires Tomé



### 3. Rendimentos e gastos

Os rendimentos estão separados em 4 rúbricas, as prestações de serviços, os trabalhos para a própria entidade, os subsídios à exploração e outros rendimentos e ganhos. O total de rendimentos ascendeu a **1.926.309,61 €**.

Os gastos estão separados em 6 rúbricas, os custos com a mercadoria consumida, os fornecimentos e serviços externos, os gastos com o pessoal, os gastos com as depreciações e amortizações, outros gastos e perdas e os gastos com financiamentos. O total de gastos ascendeu a **2.092.130,42 €**.

#### 3.1. Prestação de Serviços

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	(Montantes expressos em Euros)	
	31 DEZ. 2021	31 DEZ. 2020
Mensalidades utentes	488.431,81	481.184,94
Quotizações Irmãos	4.043,00	4.225,00
Diárias Internamento - UCC	144.349,49	128.120,99
Serviços da Lavandaria	3.083,69	2.296,42
Higiene Pessoal e Incontinência	22.290,64	19.550,74
<b>Total das prestações de serviços</b>	<b>662.198,63</b>	<b>635.378,09</b>

No que respeita à rubrica das prestações de serviços, verificou-se um aumento de cerca de 4,22 % em relação ao ano anterior.




### 3.2. Trabalhos para a própria entidade

TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	(Montantes expressos em Euros)	
	31 DEZ. 2021	31 DEZ. 2020
Serviços de Lavandaria	16.974,50	14.487,75
Serviços Administrativos	70.454,11	61.580,62
<b>Total dos trabalhos para a própria entidade</b>	<b>87.428,61</b>	<b>76.068,37</b>

### 3.3. Subsídios, doações e legados à exploração

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	(Montantes expressos em Euros)	
	31 DEZ. 2021	31 DEZ. 2020
ISS - CRECHE	102.843,30	94.353,69
ISS - ERP1	377.679,89	355.713,50
ISS - Centro de Dia	1.407,43	1.475,02
ISS - SAD	123.968,12	132.194,86
Cantina Social	11.862,50	22.922,41
POAPMC	1.009,49	4.359,37
Apoio Excepcional TCO - Covid19	2.113,70	11.816,04
Programa Adaptar Social +	2.508,00	8.000,00
<b>Instituto de Segurança Social</b>	<b>623.392,43</b>	<b>630.834,89</b>
IEFP	32.977,19	26.658,15
Município de Vimioso	37.486,21	42.590,40
<b>Outros Entidades Públicas</b>	<b>70.463,40</b>	<b>69.248,55</b>
Diária Internamento UCC	291.277,39	289.145,65
Medicação	79.081,62	70.869,65
Fraldas	9.761,28	9.725,44
Úlceras Pressão	4.225,00	9.550,00
<b>Subsistemas de saúde UCC</b>	<b>384.345,29</b>	<b>379.290,74</b>
U.D.C. Paliativos do Planalto Mirandês	23.072,62	23.932,94
<b>Subsídios de outras entidades</b>	<b>23.072,62</b>	<b>23.932,94</b>
<b>Doações e heranças</b>	<b>6.952,38</b>	<b>11.668,53</b>
<b>Total dos subsídios à exploração</b>	<b>1.108.226,12</b>	<b>1.114.975,65</b>



### 3.4. Outros rendimentos e ganhos

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	(Montantes expressos em Euros)	
	31 DEZ. 2021	31 DEZ. 2020
Rendas e alugueres	3.340,64	3.340,64
Outros Rendimentos Suplementares	1.000,00	1.000,00
Rendimentos FCT	0,00	116,98
Correções períodos anteriores	5.132,82	0,00
Imputação Subsídio investimento	31.784,02	27.498,48
Restituição de IVA	10.026,78	8.002,54
Ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Donativos e outros	17.356,49	28.137,58
<b>Total dos outros rendimentos e ganhos</b>	<b>68.640,75</b>	<b>68.096,22</b>

### 3.5. Juros e rendimentos similares

No decurso dos anos 2020 e 2021, não foram registados quaisquer juros de depósitos, bem como outros rendimentos similares.



### 3.6. Custo da Mercadoria Consumida

CUSTO DA MERCADORIA CONSUMIDA	(Montantes expressos em Euros)	
	31 DEZ. 2021	31 DEZ. 2020
Consumo - Alimentação	173.580,59	173.317,28
Consumo - Material Clínico	16.588,21	24.353,72
Consumo - Fraldas	26.611,91	23.722,47
Consumo - Medicamentos	16.445,59	12.019,52
Consumo - Lavandaria	7.118,61	7.094,76
Consumo - Higiene Utentes	16.274,93	16.642,54
Consumo - Higiene Instalações	35.542,87	32.321,39
Consumo - Vestuários e Atoalhados	773,41	411,40
Consumo - Material Geriatria	491,35	300,49
Consumo - Material Elétrico	114,67	152,21
Consumo - Materiais de papelaria	0,00	0,00
Consumo - Utensílios de cozinha	1.413,71	1.590,37
<b>Total do custo da mercadoria consumida</b>	<b>294.955,85</b>	<b>291.926,15</b>

Neste quadro são apresentados os bens que são adquiridos e devidamente armazenados, com a finalidade de serem consumidos no decurso da atividade das diversas valências da Santa Casa da Misericórdia de Vimioso.

Verificou-se um aumento de cerca de 1,10% em relação a 2020.





### 3.7. Fornecimento e serviços externos

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	(Montantes expressos em Euros)	
	31 DEZ. 2021	31 DEZ. 2020
Subcontratação Lavandaria Externa	78,76	100,57
Serv Administrativos Internos	70.454,11	61.580,62
<b>Subcontratos</b>	<b>70.532,87</b>	<b>61.681,19</b>
Trabalhos Especializados	6.723,47	8.451,82
Publicidade e Propaganda	0,00	49,20
Vigilância e segurança	3.798,79	4.135,08
Honorários	59.203,00	60.767,64
Conservação e Reparação	26.095,42	28.327,21
Outros	655,37	487,13
<b>Serviços especializados</b>	<b>96.476,05</b>	<b>102.218,08</b>
Ferramentas desgaste rápido	8.783,88	5.752,38
Livros e documentação	0,00	0,00
Material de Escritório	2.390,66	2.152,69
Artigos para oferta	2.225,71	2.986,54
Outros	79,20	30,00
<b>Materials</b>	<b>13.479,45</b>	<b>10.921,61</b>
Eletricidade	34.541,86	24.465,79
Gasóleo Rodoviário	8.711,84	6.850,98
Gás Propano	105.911,57	82.766,20
Gasolina	18,50	10,00
Água	6.618,66	4.262,78
Pellets	504,00	3.788,40
<b>Energia e fluídos</b>	<b>156.306,43</b>	<b>122.144,15</b>
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>23,82</b>	<b>85,52</b>
Rendas e alugueres	563,56	541,00
Comunicação	5.635,29	5.268,67
Seguros	7.677,93	7.734,60
Contencioso e notariado	171,10	104,60
Despesas de representação	188,40	612,90
Limpeza, higiene e conforto	2.865,14	3.582,86
Encargos Saúde/ Utentes	9.362,44	10.606,80
Despesas com Lavandaria	16.974,50	14.487,75
Despesas com utentes	0,00	256,10
Outros Fornecimentos e Serviços	2.002,83	888,87
<b>Serviços diversos</b>	<b>45.441,19</b>	<b>44.084,15</b>
<b>Regularizações - Autoconsumos da Lavandaria</b>	<b>2.564,49</b>	<b>3.292,19</b>
<b>Total dos fornecimentos e serviços externos</b>	<b>384.824,30</b>	<b>344.426,89</b>

Neste grupo de fornecimentos e serviços externos verificou-se um aumento em cerca de 11,68% em relação ao ano anterior.



### 3.8. Gastos com o pessoal

<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>(Montantes expressos em Euros)</b>	
	<b>31 DEZ. 2021</b>	<b>31 DEZ. 2020</b>
Remunerações do Pessoal	1.095.412,81	947.849,34
Encargos sobre remunerações	221.593,70	277.236,70
Seguro AT	14.281,87	10.542,71
Outros Gastos com pessoal	2.717,88	3.206,43
<b>Total dos gastos com o pessoal</b>	<b>1.334.006,26</b>	<b>1.238.835,18</b>

Em relação aos gastos com o pessoal, estes tiveram um peso de cerca de 63,8% do total de custos da Instituição. Em 2021 houve um aumento face a 2020 em cerca de 7,70%.



### 3.9. Gastos de depreciação e amortização

<b>GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>(Montantes expressos em Euros)</b>	
	<b>31 DEZ. 2021</b>	<b>31 DEZ. 2020</b>
Edifícios e outras Construções	63.598,14	60.903,39
Equipamento Básico	3.941,82	3.578,25
Equipamento de Transporte	5.124,81	7.700,04
Equipamento Administrativo	979,45	1.350,87
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2.476,39	2.282,25
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>76.120,61</b>	<b>75.814,80</b>
Website - mvimioso.pt	0,00	0,24
<b>Ativos fixos intangíveis</b>	<b>0,00</b>	<b>0,24</b>
<b>Total dos gastos de depreciação e amortização</b>	<b>76.120,61</b>	<b>75.815,04</b>



### 3.10. Outros gastos e perdas

OUTROS GASTOS E PERDAS	(Montantes expressos em Euros)	
	31 DEZ. 2021	31 DEZ. 2020
Taxas	819,55	671,49
Dívidas incobráveis	0,00	120,00
Correções períodos anteriores	692,07	1.951,31
Donativos	0,00	313,65
Quotizações	720,00	1.040,00
Outros não especificados	135,20	464,81
<b>Total dos outros gastos e perdas</b>	<b>2.366,82</b>	<b>4.561,26</b>

### 3.11. Gastos e perdas de financiamento

GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	(Montantes expressos em Euros)	
	31 DEZ. 2021	31 DEZ. 2020
Juros de financiamentos suportados (Leasing)	41,08	358,50
<b>Total dos gastos e perdas de financiamento</b>	<b>41,08</b>	<b>358,50</b>



## 4. Rendimentos e Gastos por Valência



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR CENTRO DE CUSTO												
2020												
RENDIMENTOS E GASTOS	ERPI	ATL	SAD	C. DIA	UCC	LAV	POAPMC	UDCP	S. ADM	CRICIE	TOTAL	
Vendas e serviços prestados	411.497,71 €	7.950,25 €	69.370,25 €	1.039,78 €	128.120,99 €	2.296,42 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	15.102,69 €	635.378,09 €	
Subsídios, doações e legados à exploração	373.843,97 €	36.804,84 €	145.710,80 €	1.735,83 €	389.734,91 €	11.056,72 €	16.958,49 €	23.932,94 €	0,00 €	115.197,15 €	1.114.975,65 €	
Variação nos inventários de produção	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Trabalhos para a própria entidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	14.487,75 €	0,00 €	0,00 €	61.580,62 €	0,00 €	76.068,37 €	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-151.909,80 €	-1.605,28 €	-33.615,52 €	-884,20 €	-80.645,33 €	-8.025,19 €	-5.634,98 €	0,00 €	-689,27 €	-8.916,48 €	-291.976,15 €	
Fornecimentos e serviços externos	-126.770,46 €	-4.827,82 €	-21.881,19 €	-4.318,44 €	-117.559,57 €	-24.523,12 €	-352,71 €	-23.872,94 €	-10.174,87 €	-10.145,77 €	-344.426,89 €	
Gastos com o pessoal	-491.289,52 €	-68.502,03 €	-75.056,83 €	-26.152,33 €	-377.223,12 €	-37.905,31 €	-6.035,85 €	0,00 €	-46.059,64 €	-110.610,55 €	-1.238.885,18 €	
Outros rendimentos e ganhos	34.629,90 €	3.346,73 €	2.915,72 €	979,78 €	21.668,64 €	317,73 €	367,98 €	0,00 €	0,00 €	3.869,74 €	68.096,22 €	
Outros gastos e perdas	-2.067,74 €	-52,34 €	-182,87 €	-20,87 €	-1.588,05 €	-19,01 €	-4,45 €	-60,00 €	-37,91 €	-528,02 €	-4.561,26 €	
Resultado antes de depreciação, gastos de financiamento e impostos	47.934,96 €	-26.885,65 €	87.260,36 €	-27.628,55 €	-37.491,53 €	-42.314,01 €	5.290,48 €	0,00 €	4.618,93 €	3.290,76 €	14.768,85 €	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-37.497,90 €	-182,10 €	-3.991,20 €	-99,96 €	-24.597,44 €	-88,75 €	0,00 €	0,00 €	-4.618,93 €	-3.968,76 €	-75.815,04 €	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	10.436,96 €	-27.067,75 €	83.269,16 €	-27.728,51 €	-62.088,97 €	-11.772,76 €	5.290,48 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-61.046,19 €	
Juros e gastos similares suportados	-243,39 €	0,00 €	-107,80 €	0,00 €	0,00 €	-7,31 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-358,50 €	
Resultado Líquido do Período	10.192,77 €	-27.067,75 €	83.161,36 €	-27.720,51 €	-62.088,97 €	-43.180,07 €	5.290,48 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-61.404,69 €	

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR CENTRO DE CUSTO												
2021												
RENDIMENTOS E GASTOS	ERPI	ATL	SAD	C. DIA	UCC	LAV	POAPMC	UDCP	S. ADM	CRICIE	TOTAL	
Vendas e serviços prestados	430.364,03 €	11.465,05 €	55.267,58 €	1.010,75 €	144.349,49 €	3.083,69 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	16.658,04 €	662.198,03 €	
Subsídios, doações e legados à exploração	395.889,81 €	30.640,08 €	125.303,78 €	1.407,43 €	389.873,87 €	6.441,62 €	13.249,71 €	23.072,62 €	0,00 €	122.347,20 €	1.188.226,12 €	
Trabalhos para a própria entidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	16.974,50 €	0,00 €	0,00 €	70.454,11 €	0,00 €	87.428,61 €	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-144.546,18 €	-1.886,04 €	-40.971,51 €	-816,46 €	-83.391,43 €	-7.940,18 €	-5.245,82 €	0,00 €	-470,49 €	-9.685,74 €	-294.955,85 €	
Fornecimentos e serviços externos	-149.683,70 €	-5.170,40 €	-20.395,97 €	-3.739,80 €	-132.743,69 €	-24.155,47 €	-539,75 €	-23.072,62 €	-14.340,85 €	-10.982,05 €	-384.824,30 €	
Gastos com o pessoal	-573.621,38 €	-68.021,79 €	-76.466,46 €	-6.371,57 €	-389.729,87 €	-34.486,33 €	-9.478,29 €	0,00 €	-54.493,48 €	-121.337,09 €	-1.334.006,26 €	
Outros rendimentos e ganhos	34.201,56 €	1.318,33 €	3.258,54 €	976,76 €	17.325,26 €	381,44 €	348,36 €	0,00 €	0,00 €	10.880,50 €	68.640,75 €	
Outros gastos e perdas	-885,79 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-1.188,93 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-292,10 €	0,00 €	-2.366,82 €	
Resultado antes de depreciação, gastos de financiamento e impostos	-8.281,65 €	-31.658,77 €	45.995,96 €	-7.532,89 €	-55.505,30 €	-39.788,73 €	-1.665,79 €	0,00 €	857,19 €	7.810,86 €	-89.659,12 €	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-36.470,45 €	-81,55 €	-3.991,20 €	-99,96 €	-25.361,16 €	-1.428,24 €	0,00 €	0,00 €	-857,19 €	-7.830,86 €	-76.120,61 €	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-44.752,10 €	-31.740,32 €	41.964,76 €	-7.632,85 €	-80.866,46 €	-41.123,97 €	-1.665,79 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-165.779,73 €	
Juros e gastos similares suportados	0,00 €	0,00 €	-41,08 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-41,08 €	
Resultado Líquido do Período	-44.752,10 €	-31.740,32 €	41.963,68 €	-7.632,85 €	-80.866,46 €	-41.123,97 €	-1.665,79 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-165.820,81 €	



## 5. Resultado Líquido

RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	(Montantes expressos em Euros)	
	31 DEZ. 2021	31 DEZ. 2020
Gastos	2.092.314,92	1.955.923,02
Rendimentos	1.926.494,11	1.894.518,33
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>-165.820,81</b>	<b>-61.404,69</b>

## 6. Evolução previsível da Entidade

A Instituição pretende manter o nível de prontidão e assistência à sua população alvo, estando, contudo, consciente das dificuldades inerentes.

A candidatura ao Portugal 2020 para obras de requalificação do Lar de São José, iniciou a execução em dezembro com o prazo inicialmente de um ano, tendo sido pedido a prorrogação do termo para 30 de junho de 2022.

Foi aprovada ainda a candidatura ao PARES para obras de requalificação do Lar de São José – 2ª fase.

## 7. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos dos artigos 208º e 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, o Órgão de Gestão informa que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários praticados pelo Revisor Oficial de Contas, para o período de 2021, foram de 3.900,00 euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, e respeitam unicamente a serviços de revisão legal de contas.

## 8. Análise Financeira

No exercício de 2021, o Ativo Líquido da Santa Casa da Misericórdia de Vimioso, foi de 3.063.871,03 euros, o que representa um acréscimo de 16,9 % face ao ano anterior.

Os Fundos Patrimoniais aumentaram apesar da incorporação do resultado líquido negativo do ano transato, motivado pelo reconhecimento dos subsídios ao investimento.

No que respeita ao Passivo, aumentou cerca de 97,4%, justificado sobretudo pela contratação de um empréstimo na Caixa Geral de Depósitos.

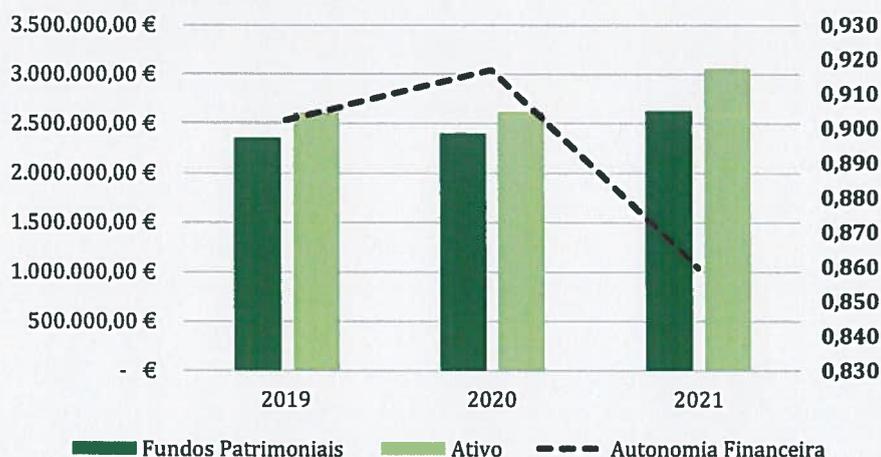
(Montantes expressos em Euros)

	2021	2020	Variação (euros)	Variação (%)
<b>ATIVO</b>	<b>3.063.871,03</b>	<b>2.621.673,98</b>	<b>442.197,05</b>	<b>16,9%</b>
Não Corrente	2.321.549,39	2.064.302,31	257.247,08	12,5%
Corrente	742.321,64	557.371,67	184.949,97	33,2%
<b>PASSIVO</b>	<b>430.242,50</b>	<b>217.950,87</b>	<b>-212.291,63</b>	<b>-97,4%</b>
Não Corrente	127.083,37	6.000,00	-121.083,37	-2018,1%
Corrente	303.159,13	211.950,87	-91.208,26	-43,0%
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>	<b>2.633.628,53</b>	<b>2.403.723,11</b>	<b>229.905,42</b>	<b>9,6%</b>

## 9. Rácios Financeiros

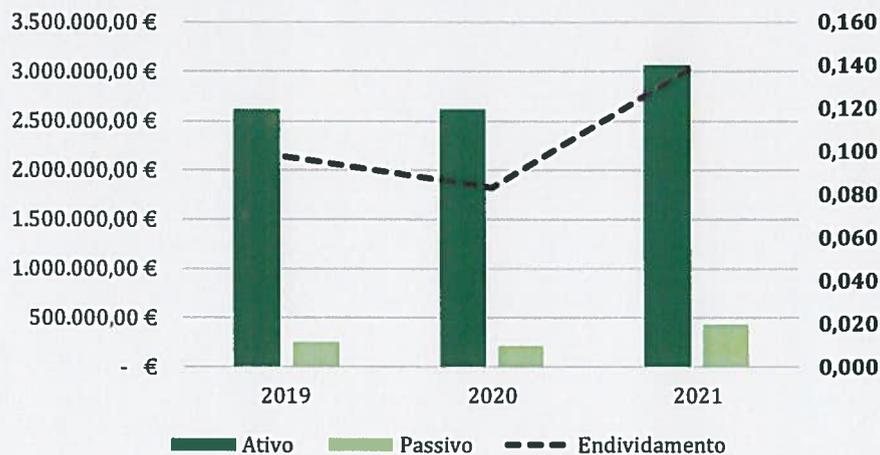
Da análise ao gráfico de autonomia financeira, concluímos que o ativo se financia de fundos próprios em cerca de 86%.

### Autonomia Financeira



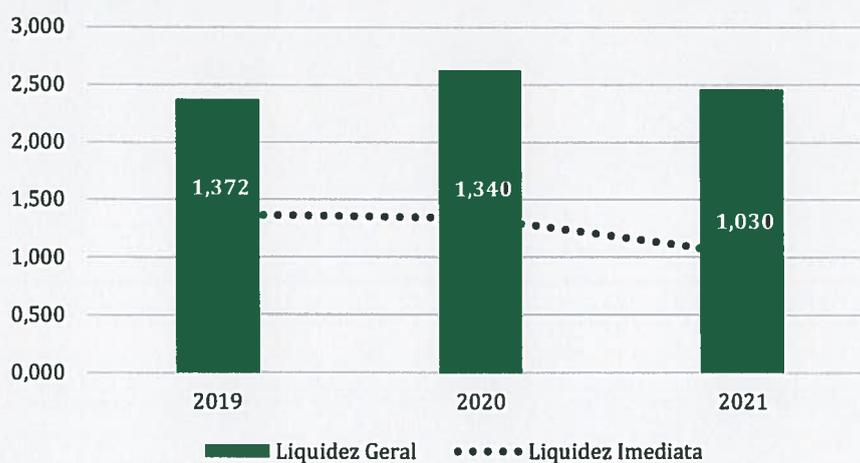
Da análise ao gráfico de endividamento, concluímos que houve um aumento do endividamento, por força da contratação de um empréstimo junto da Caixa Geral de Depósitos com a duração de 72 meses.

### Endividamento



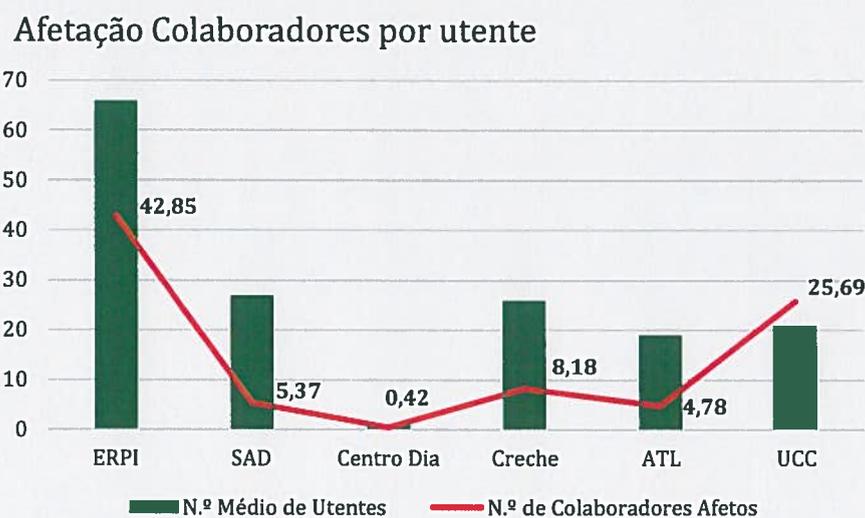
Da análise ao gráfico da Liquidez, concluímos que a Entidade, apesar do aumento do endividamento, a liquidez imediata é superior a 1, o que traduz a capacidade que a Entidade tem para liquidar as dívidas inferiores a 12 meses.

### Liquidez



## 10. Afetação dos Colaboradores por Utente

De seguida, apresenta-se um gráfico que nos revela a afetação dos colaboradores por utente das valências mais significativas da Instituição:



## 11. Proposta de aplicação de resultados

A Santa Casa da Misericórdia de Vimioso obteve, no período económico de 2021, um resultado líquido de -165.850,81 €, propondo a Mesa Administrativa à Assembleia Geral a seguinte aplicação:

APLICAÇÃO DE RESULTADOS	(Montantes expressos em Euros)	
	31 DEZ 2021	31 DEZ 2020
Resultados transitados	-165.820,81	-61.404,69
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>-165.820,81</b>	<b>-61.404,69</b>



## 12. Considerações Finais

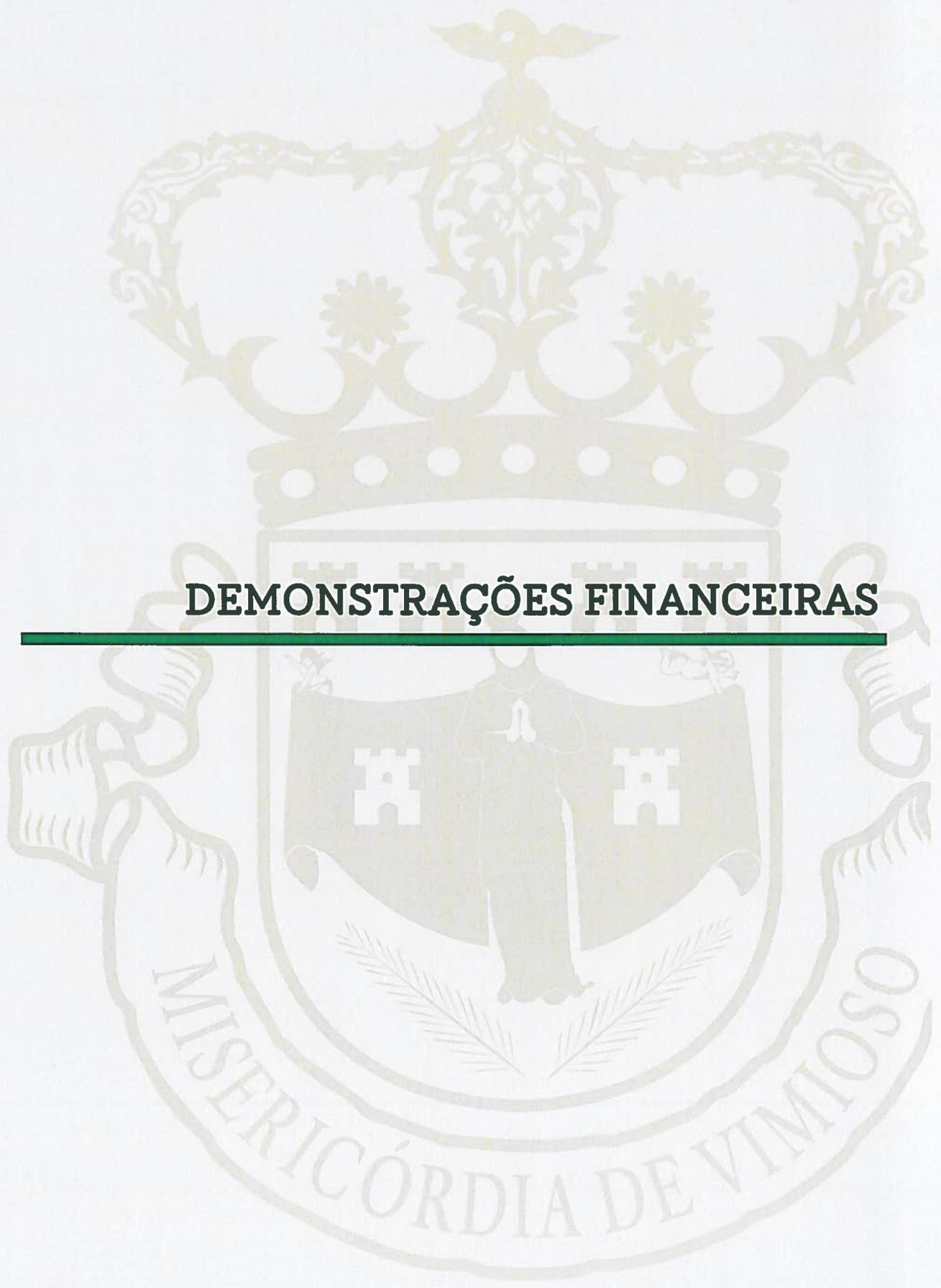
---

Gostaríamos de terminar com agradecimento a várias entidades e instituições que conosco colaboraram, nos dispensaram atenções, e que de alguma forma, nos ajudaram a conseguir os objetivos a que nos propusemos:

- Aos nossos estimados clientes/ utentes;
- Aos nossos estimados parceiros;
- A todas as entidades oficiais, bancos, restantes fornecedores e instituições;
- A toda a população, particulares e empresas, que tiveram uma participação ativa nas atividades desenvolvidas;
- A todos os colaboradores, pela dedicação e empenhamento demonstrado.

Vimioso, 31 de março de 2022



The background of the page features a large, faint watermark of the coat of arms of Misericórdia de Vimioso. It consists of a crown at the top, a shield in the center, and a ribbon at the bottom. The shield depicts a figure in a dark robe with hands clasped in prayer, standing between two white castles on a dark background. The ribbon contains the text 'MISERICÓRDIA DE VIMIOSO'.

# **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

---



## BALANÇO

## Balances em 31 de dezembro de 2021 e 2020

ATIVO	NOTAS	(Montantes expressos em Euros)	
		31 DEZ. 2021	31 DEZ. 2020
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	2.306.512,02	2.053.360,04
Ativos intangíveis	7	100,86	100,86
Investimentos Financeiros	12	13.797,01	9.701,91
Ativos biológicos	11	1.139,50	1.139,50
<b>Total do ativo não corrente</b>		<b>2.321.549,39</b>	<b>2.064.302,31</b>
<b>ATIVO CORRENTE</b>			
Inventários	11	45.326,23	50.100,78
Clientes	12	42.710,15	43.524,64
Estado e outros entes públicos	17	13.743,91	5.657,56
Outras contas a receber	12	322.210,27	164.218,62
Diferimentos	13	7.404,11	9.890,67
Caixa e depósitos bancários	4 e 12	310.926,97	283.979,40
<b>Total do ativo corrente</b>		<b>742.321,64</b>	<b>557.371,67</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>3.063.871,03</b>	<b>2.621.673,98</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos		429.333,58	429.333,58
Resultados transitados		1.027.031,58	1.085.995,67
Excedentes de revalorização		426,59	426,59
Outras variações nos fundos patrimoniais		1.342.657,59	949.371,96
Resultado líquido do período		-165.820,81	-61.404,69
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>	14	<b>2.633.628,53</b>	<b>2.403.723,11</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>			
Financiamentos obtidos	8 e 16	127.083,37	0,00
Outras contas a pagar	16	0,00	6.000,00
<b>Total do passivo não corrente</b>		<b>127.083,37</b>	<b>6.000,00</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>			
Fornecedores	16	62.540,22	33.495,44
Estado e outros entes públicos	17	36.056,85	27.431,92
Financiamentos obtidos	8 e 16	22.916,63	4.022,90
Diferimentos	18	43.135,67	26.569,45
Outros passivos correntes	16	138.509,76	120.431,16
<b>Total do passivo corrente</b>		<b>303.159,13</b>	<b>211.950,87</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>430.242,50</b>	<b>217.950,87</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>3.063.871,03</b>	<b>2.621.673,98</b>

Vimioso, 31 de março de 2022

O Contabilista Certificado, 88299

A Mesa Administrativa

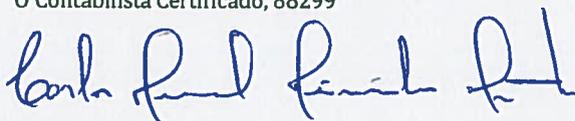
## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Demonstrações dos Resultados por natureza dos  
exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

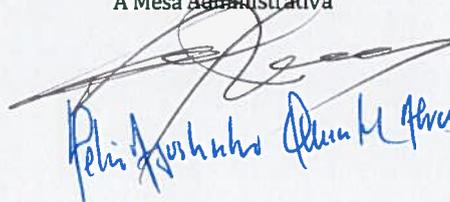
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	(Montantes expressos em Euros)	
		31 DEZ. 2021	31 DEZ. 2020
Vendas e serviços prestados	19	662.198,63	635.378,09
Subsídios, doações e legados à exploração	20	1.108.226,12	1.114.975,65
Variação nos inventários da produção		0,00	
Trabalhos para a própria entidade	25	87.428,61	76.068,37
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11	-294.955,85	-291.926,15
Fornecimentos e serviços externos	21	-384.824,30	-344.426,89
Gastos com o pessoal	15	-1.334.006,26	-1.238.835,18
Outros rendimentos	23	68.640,75	68.096,22
Outros gastos e perdas	24	-2.366,82	-4.561,26
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-89.659,12</b>	<b>14.768,85</b>
(Gastos) /reversões de depreciação e de amortização	22	-76.120,61	-75.815,04
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-165.779,73</b>	<b>-61.046,19</b>
Juros e gastos similares suportados	26	-41,08	-358,50
<b>Resultado antes de imposto</b>		<b>-165.820,81</b>	<b>-61.404,69</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício	10	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-165.820,81</b>	<b>-61.404,69</b>

Vimioso, 31 de março de 2022

O Contabilista Certificado, 88299



A Mesa Administrativa





## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

### Demonstrações dos Fluxos de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

FLUXOS DE CAIXA	NOTAS	(Montantes expressos em Euros)	
		31 DEZ. 2021	31 DEZ. 2020
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Recebimentos de clientes / utentes		683.656,09	659.220,00
Pagamentos a fornecedores		-573.511,36	-699.921,57
Pagamentos ao pessoal		-926.384,00	-855.455,40
Caixa gerada pelas operações		-816.239,27	-896.156,97
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		999.591,43	856.133,14
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>183.352,16</b>	<b>-40.023,83</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-302.271,15	-8.865,66
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-302.271,15</b>	<b>-8.865,66</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		150.000,00	
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-4.022,81	-3.892,77
Juros e gastos similares		-41,08	-115,11
Outras operações de financiamento		-69,55	-34,50
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>145.866,56</b>	<b>-4.042,38</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>		<b>26.947,57</b>	<b>-52.931,87</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início de período</b>		<b>283.979,40</b>	<b>336.911,27</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim de período</b>		<b>310.926,97</b>	<b>283.979,40</b>

Vimioso, 31 de março de 2022

O Contabilista Certificado, 88299

A Mesa Administrativa

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO PATRIMONIAL



## Demonstrações das Alterações no Fundo Patrimonial nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	(Montantes expressos em Euros)	
								Resultado Líquido do Período	TOTAL
Posição em 1 de janeiro de 2020		429.333,58	0,00	0,00	1.055.311,81	426,59	845.558,57	30.683,86	2.361.114,41
<b>Alterações no período</b>									
Aplicação do resultado líquido do período anterior					30.683,86			-30.683,86	0,00
Subsídios ao investimento	14						131.311,87		131.311,87
Reconhecimento de subsídios ao investimento em resultados	14 e 23						-27.498,48		-27.498,48
Regularização por resultados transitados									0,00
Resultado líquido do período		0,00	0,00	0,00	30.683,86	0,00	103.813,39	-30.683,86	103.813,39
Resultado Integral								-92.088,55	-92.088,55
Posição em 1 de janeiro de 2021		429.333,58	0,00	0,00	1.085.995,67	426,59	949.371,96	-61.404,69	2.403.723,11
<b>Alterações no período</b>									
Aplicação do resultado líquido do período anterior					-61.404,69			61.404,69	0,00
Subsídios ao investimento	14						424.646,19		424.646,19
Reconhecimento de subsídios ao investimento em resultados	14 e 23						-31.360,56		-31.360,56
Doações	14						423,46		423,46
Reconhecimento de doações em resultados	14 e 23				2.440,60		-423,46		-423,46
Regularização por resultados transitados		0,00	0,00	0,00	-58.964,09	0,00	393.285,63	61.404,69	395.726,23
Resultado líquido do período								-165.820,81	-165.820,81
Resultado Integral								-104.416,12	-104.416,12
Posição em 31 de dezembro de 2021		429.333,58	0,00	0,00	1.027.031,58	426,59	1.342.657,59	-165.820,81	2.633.628,53

Vimioso, 31 de março de 2022

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado, 88299



## ANEXO

### 1. Identificação da Entidade

---

#### 1.1. Designação da Entidade

---

A Santa Casa da Misericórdia de Vimioso, doravante abreviadamente designada «SCMV» ou «Entidade», é uma Entidade Particular de Solidariedade Social constituída em 11/04/1985, (data de aprovação dos Estatutos pela Segurança Social), com sede na Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, n.º 8 na freguesia e concelho de Vimioso, distrito de Bragança.

Tem como atividade principal o apoio social para pessoas idosas, com e sem alojamento a fim de assegurar / auxiliar os seus cerca de 180 utentes através das seguintes Respostas Sociais:

- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas;
- Centro de Atividades de Tempos Livres;
- Serviço de Apoio Domiciliário;
- Centro de Dia;
- Unidade de Cuidados Continuados;
- Cantina Social
- Creche

#### 1.2. Sede

---

Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, 8  
5230-330 Vimioso

#### 1.3. Natureza da atividade

---

##### **Código CAE (Ver. 3):**

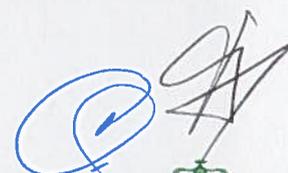
**87 301** - Atividades apoio social para pessoas idosas, com alojamento

**88 101** - Atividades apoio social para pessoas idosas, sem alojamento

**96 010** - Lavagem e limpeza a seco de têxteis e peles

**88 910** - Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento

**87 100** - Atividade dos Estabelecimentos de Cuidados Continuados Integrados com alojamento

**Objetivos principais:**

1 – Para concretização do seu fim, a Misericórdia pode conceder bens e desenvolver atividades de intervenção social, designadamente de:

- a) Apoio à infância e juventude, designadamente a crianças e jovens em perigo;
- b) Apoio às pessoas idosas, às pessoas com deficiência e incapacidade, às pessoas em situação de necessidade ou de dependência, sem-abrigo e a vítimas de violência doméstica;
- c) Apoio à família e comunidade em geral;
- d) Apoio à integração social e comunitária;
- e) Promoção da saúde, prevenção da doença e prestação de cuidados na perspetiva curativa, de reabilitação e reintegração, designadamente através da criação, exploração e manutenção de hospitais, unidades de cuidados continuados e paliativos, serviços de diagnóstico e terapêutica, cuidados primários de saúde e tratamentos de doenças do foro mental ou psiquiátrico e de demências, bem como aquisição e fornecimento de medicamentos e assistência medicamentosa;
- f) Salvaguarda e defesa do património cultural e artístico, material e imaterial, religioso ou não;
- g) Promoção da educação, da formação profissional e da igualdade de homens e mulheres;
- h) Habitação e turismo social;
- i) Empreendedorismo e outras respostas e serviços não incluídos nas alíneas precedentes, desde que enquadráveis no âmbito da economia social, isto é, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos e para a sustentabilidade da instituição;
- j) Atividade agrícola.

2 – Sob a invocação de Nossa Senhora da Misericórdia, sua Padroeira, a Irmandade da Misericórdia manterá o culto divino na sua Capela e Oratórios e exercerá as atividades que constarem deste Compromisso e as mais que vierem a ser consideradas convenientes.

3 – A Misericórdia pode, ainda, prosseguir, de modo secundário ou instrumental, outras atividades, a título gratuito ou geradoras de fundos, para garantir a sua sustentabilidade económico-financeira, por si ou em parceria, desde que permitidas por lei e deliberadas pela Assembleia Geral. A Misericórdia pode também criar fundações pias autónomas canonicamente eretas.

4 – Quando cumpra os critérios definidos pelo Regulamento n.º 346/2013, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de abril, e pela Lei n.º 18/2015, de 4 de março, sobre atividades secundárias e instrumentais, a Misericórdia assume a natureza de empresa social ou sociedade de empreendedorismo social, para os efeitos aí definidos.

5 – Para a promoção dos seus fins compromissórios, a Misericórdia apoia e incentiva o voluntariado, promovendo a cooperação e a ética na responsabilidade.



## **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

---

### **2.1. Indicação do referencial contabilístico**

---

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF - ESNL), regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 julho (Aprova o SNC) – Inclui a Declaração de Retificação n.º 67 – B/2009, de 11 de setembro, as alterações resultantes da Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, do Decreto-Lei n.º 36 – A /2011, de 9 de março, do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que a república, e o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro;
- Modelos das Demonstrações Financeiras (Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho) – Inclui as alterações introduzidas pela declaração de retificação n.º 41-B/2015, de 21 de setembro;
- Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (Aviso n.º 8259/2015, e 29 de julho) – Inclui a declaração de retificação n.º 916/2015, de 19 de outubro.

### **2.2. Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade**

---

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

### **2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas**

---

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2021, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade

com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística para as ESNL.

### **3. Principais políticas contabilísticas**

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1. Bases de Apresentação**

---

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### **3.1.1. Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### **3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

##### **3.1.3. Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente



identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### **3.1.4. Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### **3.1.5. Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

#### **3.1.6. Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

### **3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

---

#### **3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis**

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

<b>CLASSE DE BENS</b>	<b>ANOS</b>
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Outros ativos fixos tangíveis	4-40

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

### **3.2.2. Ativos Intangíveis**

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

<b>CLASSE DE BENS</b>	<b>ANOS</b>
Projetos de desenvolvimento	5
Programas de computador	3

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

### 3.2.3. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

### 3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;

- Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado;
- Alterações no preço do bem locado;
- Alterações na taxa de câmbio
- Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Cientes e outras contas a receber

Os “Clientes” e as “Outras contam a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se



encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.5. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

#### **3.2.6. Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos

Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### **3.2.7. Financiamentos Obtidos**

#### Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

#### Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (poe exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

### **3.2.8. Ativos Biológicos**

As Demonstrações Financeiras devem refletir os efeitos da transformação biológica, representados pelas alterações do justo valor dos ativos biológicos. O modelo do custo não reflete os efeitos da transformação biológica devido à diferença entre a fase inicial e a fase da



colheita. Sempre que aplicação do justo valor não seja fiavelmente mensurado os ativos são valorizados ao custo histórico menos as depreciações acumuladas. Os ativos biológicos subdividem-se em consumíveis e de produção. A Santa Casa da Misericórdia de Vimioso só possui ativos biológicos de produção e optou por não registar ao seu justo valor por entender que, face à natureza dos ativos em avaliação, a determinação daquele depende de pressupostos que poderão não ser fiavelmente apurados, e conseqüentemente o eventual justo valor não seria mensurado com fiabilidade. Estamos a falar de um olival plantado na Zona Industrial de Vimioso no decorrer do ano 2018. É, no entanto, convicção da Mesa Administrativa, com base em alguns indicadores, que com a política seguida de registo dos ativos biológicos ao custo de aquisição não resultam diferenças materialmente relevantes face ao seu registo ao justo valor.

### 3.2.9. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;**
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no

cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2018 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão.



#### 4. Fluxos de caixa

Para efeito da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes, inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis.

A caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2021 e 2020 detalha-se conforme segue:

FLUXOS DE CAIXA	(Montantes expressos em Euros)	
	31 DEZ. 2021	31 DEZ. 2020
Caixa Sede	145,46	189,96
Caixa ERPI	27,37	27,37
Caixa UCC	66,27	87,74
Caixa Lavandaria	9,92	9,65
<b>Total de caixa</b>	<b>249,02</b>	<b>314,72</b>
Caixa geral de depósitos	101.909,92	62.472,15
Millennium BCP	1.398,90	24.912,60
Crédito agrícola	24.743,95	19.782,98
Santander	182.625,18	176.496,95
<b>Total de depósitos</b>	<b>310.677,95</b>	<b>283.664,68</b>
<b>Total de caixa e depósitos</b>	<b>310.926,97</b>	<b>283.979,40</b>





## 5. Alterações de políticas contabilísticas e correções de erros

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

## 6. Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

(Montantes expressos em Euros)

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	2021							TOTAL
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
Saldo inicial	136,00	3.050.955,96	551.583,09	251.125,34	178.556,46	73.981,98	58.058,35	4.164.397,18
Aquisições			9.572,96	10.900,00	277,59	4.283,38	304.241,12	329.275,05
Alienações								0,00
Transferências								0,00
Abates				-14.272,35				-14.272,35
Outros variações								0,00
<b>Saldo final</b>	<b>136,00</b>	<b>3.050.955,96</b>	<b>561.156,05</b>	<b>247.752,99</b>	<b>178.834,05</b>	<b>78.265,36</b>	<b>362.299,47</b>	<b>4.479.399,88</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>								
Saldo inicial		1.105.376,08	543.415,64	246.908,88	175.588,72	39.747,82		2.111.037,14
Depreciações Exercício (Nota 22)		63.598,14	3.941,82	5.124,81	981,91	2.476,39		76.123,07
Alienações								0,00
Transferências								0,00
Abates				-14.272,35				-14.272,35
Outros variações								0,00
<b>Saldo final</b>	<b>0,00</b>	<b>1.168.974,22</b>	<b>547.357,46</b>	<b>237.761,34</b>	<b>176.570,63</b>	<b>42.224,21</b>	<b>0,00</b>	<b>2.172.887,86</b>
	<b>136,00</b>	<b>1.881.981,74</b>	<b>13.798,59</b>	<b>9.991,65</b>	<b>2.263,42</b>	<b>36.041,15</b>	<b>362.299,47</b>	<b>2.306.512,02</b>



(Montantes expressos em Euros)



ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	2020							TOTAL
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
Saldo inicial	136,00	2.890.321,41	549.803,34	251.125,34	177.336,30	73.084,23	117.808,38	4.059.615,00
Aquisições		6.150,00	1.779,75		1.220,16	897,75	94.734,52	104.782,18
Alienações								0,00
Transferências		154.484,55					-154.484,55	0,00
Abates								0,00
Outros variações								0,00
Saldo final	136,00	3.050.955,96	551.583,09	251.125,34	178.556,46	73.981,98	58.058,35	4.164.397,18
<b>Depreciações acumuladas</b>								
Saldo inicial		1.044.472,69	539.837,39	239.208,84	174.237,85	37.465,57		2.035.222,34
Depreciações Exercício (Nota 22)		60.903,39	3.578,25	7.700,04	1.350,87	2.282,25		75.814,80
Alienações								0,00
Transferências								0,00
Abates								0,00
Outros variações								0,00
Saldo final	0,00	1.105.376,08	543.415,64	246.908,88	175.588,72	39.747,82	0,00	2.111.037,14
	136,00	1.945.579,88	8.167,45	4.216,46	2.967,74	34.234,16	58.058,35	2.053.360,04

Em 31 de dezembro de 2021, os movimentos ocorridos na linha “Abates” referem-se ao desreconhecimento de duas viaturas, uma por avaria e outra acidentada, ambas sem valor contabilístico. Houve durante o período a aquisição de uma viatura no valor de 10.900,00 euros.

Em 31 de dezembro de 2021, as depreciações do exercício, no montante de 76.123,07 euros (75.814,80 euros em 31 de dezembro de 2020) foram registadas na rubrica “gastos de depreciação e amortização” (Nota 22).

A repartição dos ativos fixos tangíveis em curso, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, por projeto de investimento detalha-se no quadro seguinte. No ano de 2020 foi transferido para a rubrica de Edifícios de outras construções o valor que se encontrava em curso relativo à obra da Creche.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO	(Montantes expressos em Euros)	
	31 DEZ. 2021	31 DEZ. 2020
ERPI - Amplicação Lar de São José	362.299,47	58.058,35
<b>Total dos ativos em curso</b>	<b>362.299,47</b>	<b>58.058,35</b>




## 7. Ativos fixos intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 200, o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

(Montantes expressos em Euros)

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS		2021					TOTAL
	Goodwill	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	WebSite mvmioso.pt	Outros ativos fixos intangíveis	
Saldo Inicial		48.747,09	3.999,38		2.314,86		55.061,33
Aquisições							0,00
Transferências							0,00
Outros variações							0,00
<b>Saldo final</b>	<b>0,00</b>	<b>48.747,09</b>	<b>3.999,38</b>	<b>0,00</b>	<b>2.314,86</b>	<b>0,00</b>	<b>55.061,33</b>
<b>Amortizações acumuladas</b>							
Saldo Inicial		48.747,09	3.999,38		2.214,00		54.960,47
Depreciações Exercício (Nota 22)							0,00
<b>Saldo final</b>	<b>0,00</b>	<b>48.747,09</b>	<b>3.999,38</b>	<b>0,00</b>	<b>2.214,00</b>	<b>0,00</b>	<b>54.960,47</b>
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>100,86</b>	<b>0,00</b>	<b>100,86</b>

(Montantes expressos em Euros)

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS		2020					TOTAL
	Goodwill	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	WebSite mvmioso.pt	Outros ativos fixos intangíveis	
Saldo Inicial		48.747,09	3.999,38		2.314,86		55.061,33
Aquisições							0,00
Transferências							0,00
Outros variações							0,00
<b>Saldo final</b>	<b>0,00</b>	<b>48.747,09</b>	<b>3.999,38</b>	<b>0,00</b>	<b>2.314,86</b>	<b>0,00</b>	<b>55.061,33</b>
<b>Amortizações acumuladas</b>							
Saldo Inicial		48.747,09	3.999,38		2.213,76		54.960,23
Depreciações Exercício (Nota 22)					0,24		0,24
<b>Saldo final</b>	<b>0,00</b>	<b>48.747,09</b>	<b>3.999,38</b>	<b>0,00</b>	<b>2.214,00</b>	<b>0,00</b>	<b>54.960,47</b>
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>100,86</b>	<b>0,00</b>	<b>100,86</b>



## 8. Locações

A Entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

(Montantes expressos em Euros)

LOCAÇÕES FINANCEIRAS		2021					
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	TOTAL
Custo de aquisição				16.540,91			16.540,91
Depreciações acumuladas				-16.540,91			-16.540,91
<b>Saldo final</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

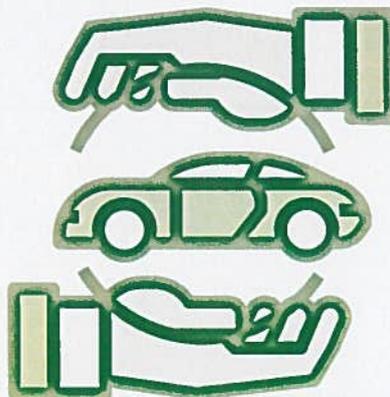
(Montantes expressos em Euros)

LOCAÇÕES FINANCEIRAS		2020					
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	TOTAL
Custo de aquisição				16.540,91			16.540,91
Depreciações acumuladas				-12.518,01			-12.518,01
<b>Saldo final</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.022,90</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.022,90</b>

Os planos de reembolso da dívida, discriminam-se da seguinte forma:

(Montantes expressos em Euros)

PLANOS DE REEMBOLSO - LOCAÇÕES	31 DEZ. 2021	31 DEZ. 2020
Até um ano	0,00	4.022,90
De um a cinco anos	0,00	0,00
Mais de cinco anos	0,00	0,00
<b>Total dos planos de reembolso</b>	<b>0,00</b>	<b>4.022,90</b>



## 9. Custo dos empréstimos obtidos

Foi contratado no final do ano de 2021, um empréstimo junto da CGD ao abrigo da linha de crédito Caixa Invest Transforma, com um prazo de reembolso de 72 meses, por forma a cobrir as necessidades imediatas que houve de tesouraria nomeadamente pela obra que ainda se encontra em curso de Reestruturação do Lar de Idosos e Centro de Dia de São José.

40

(Montantes expressos em Euros)

CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	2021						
	Empréstimos Bancários	Contas Cauçionadas	Contas Bancárias de Factoring	Contas Bancárias de letras	Descobertos Bancários	Outros Empréstimos	TOTAL
Corrente	22.916,63						22.916,63
Não Corrente	127.083,37						127.083,37
<b>Saldo final</b>	<b>150.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>150.000,00</b>

Os planos de reembolso da dívida, discriminam-se da seguinte forma:

(Montantes expressos em Euros)

PLANOS DE REEMBOLSO - EMPRÉSTIMOS	31 DEZ. 2021	31 DEZ. 2020
Até um ano	22.916,63	0,00
De um a cinco anos	99.999,84	0,00
Mais de cinco anos	27.083,53	0,00
<b>Total dos planos de reembolso</b>	<b>150.000,00</b>	<b>0,00</b>





## 10. Imposto sobre o rendimento

De acordo com a Declaração das Direção Geral das Contribuições e Impostos de 26 de julho de 1990, a Instituição encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas em relação às categorias de rendimentos comerciais e industriais (no âmbito dos seus fins estatutários), de capitais, prediais e de ganhos em mais valias.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Instituição dos anos de 2017 a 2021 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

A Mesa Administrativa da Instituição entende que as eventuais correções resultantes de revisões/ inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de imposto não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e em 2020.

## 11. Inventários e ativos biológicos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os inventários da Instituição eram detalhados conforme se segue:

INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	31 DEZ. 2021	31 DEZ. 2020
Géneros alimentares	11.613,15	11.024,71
Material clínico	11.517,03	14.288,06
Fraldas	1.709,15	1.856,54
Medicamentos	4.295,75	2.565,49
Consumíveis lavandaria	599,93	876,28
Material de higiene e conforto	2.009,01	3.868,08
Material de higiene instalações	7.824,19	10.622,18
Vestuário e atalhados	3.181,03	2.302,67
Material de geriatria	1.796,32	2.175,02
Material elétrico	117,27	93,05
Utensílios de cozinha	663,40	428,70
<b>Total de matérias primas</b>	<b>45.326,23</b>	<b>50.100,78</b>
Olival - Zona Industrial de Vimioso		
<b>Total de ativos biológicos</b>	<b>1.139,50</b>	<b>1.139,50</b>



Os **ativos biológicos de produção** referenciados acima, são mensurados ao custo menos depreciação acumulada conforme paragrafo 31 da NCRF 17, corresponde ao olival plantado na zona industrial de Vimioso, não tendo tido qualquer amortização por estar em fase de crescimento não tendo por isso atingido a maturidade para produção.

O **custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas** reconhecidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é detalhado conforme segue:

(Montantes expressos em Euros)

<b>CUSTO DAS MERCADORIAS CONSUMIDAS</b>		<b>2021</b>	
	<b>Mercadorias</b>	<b>Matérias Primas e Consumíveis</b>	<b>TOTAL</b>
Saldo inicial		50.100,78	50.100,78
Compras		287.899,39	287.899,39
Regularizações		2.281,91	2.281,91
Saldo final		-45.326,23	-45.326,23
<b>Custo das mercadorias consumidas</b>	<b>0,00</b>	<b>294.955,85</b>	<b>294.955,85</b>

(Montantes expressos em Euros)

<b>CUSTO DAS MERCADORIAS CONSUMIDAS</b>		<b>2020</b>	
	<b>Mercadorias</b>	<b>Matérias Primas e Consumíveis</b>	<b>TOTAL</b>
Saldo inicial		34.017,27	34.017,27
Compras		297.606,84	297.606,84
Regularizações		10.402,82	10.402,82
Saldo final		-50.100,78	-50.100,78
<b>Custo das mercadorias consumidas</b>	<b>0,00</b>	<b>291.926,15</b>	<b>291.926,15</b>





## 12. Ativos financeiros

As categorias de ativos financeiros em 31 de dezembro de 2021 e em 2020 são detalhadas conforme se segue:

(Montantes expressos em Euros)

ATIVOS FINANCEIROS	2021			2020		
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
<b>Não Corrente</b>						
Investimentos financeiros	13.797,01		13.797,01	9.701,91		9.701,91
	<b>13.797,01</b>	<b>0,00</b>	<b>13.797,01</b>	<b>9.701,91</b>	<b>0,00</b>	<b>9.701,91</b>
<b>Corrente</b>						
Caixa e depósitos bancários	310.677,95		310.677,95	283.979,40		283.979,40
Clientes	42.710,15		42.710,15	43.524,64		43.524,64
Outras contas a receber	322.210,27		322.210,27	164.218,62		164.218,62
	<b>675.598,37</b>	<b>0,00</b>	<b>675.598,37</b>	<b>491.722,66</b>	<b>0,00</b>	<b>491.722,66</b>
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>689.395,38</b>	<b>0,00</b>	<b>689.395,38</b>	<b>501.424,57</b>	<b>0,00</b>	<b>501.424,57</b>

### Investimentos Financeiros:

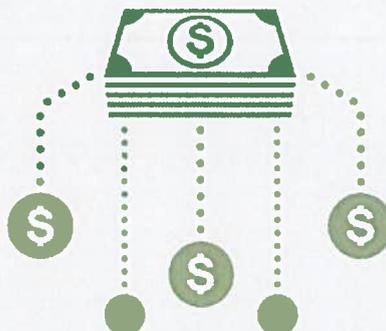
(Montantes expressos em Euros)

Investimentos Financeiros	31 DEZ. 2021	31 DEZ. 2020
Investimentos noutras empresas - Crédito Agrícola	1.000,00	1.000,00
Fundos de compensação do trabalho	12.797,01	8.701,91
<b>Total de investimentos financeiros</b>	<b>13.797,01</b>	<b>9.701,91</b>

### Clientes e utentes:

(Montantes expressos em Euros)

Clientes e utentes	31 DEZ. 2021	31 DEZ. 2020
Clientes	845,81	471,39
Utentes	41.864,34	43.053,25
<b>Total de clientes e utentes</b>	<b>42.710,15</b>	<b>43.524,64</b>



**Outras contas a receber:**

	(Montantes expressos em Euros)	
<b>Outras contas a receber</b>	<b>31 DEZ. 2021</b>	<b>31 DEZ. 2020</b>
RLIS (F.S.E. e C.P.N)	0,00	36.309,21
Município de Vimioso - Creche	7.486,21	0,00
Outros Acréscimos de Rendimentos	1.350,00	0,00
<b>Devedores por acréscimo de rendimentos</b>	<b>8.836,21</b>	<b>36.309,21</b>
ARS	40.876,46	41.221,29
Segurança Social - Subsistema Saúde	13.426,05	12.853,04
Segurança Social - Cantina Social	1.007,50	1.007,50
Segurança Social - Programa Adaptar	0,00	8.000,00
Segurança Social - Reembolsos Funeral	1.316,43	0,00
ADMG	19.542,68	19.542,68
Sistema de apoio a doentes - PSP	886,91	886,91
Serviços sociais - CGD	715,25	715,25
Instituto de Ação Social Forças Armadas	143,05	143,05
Liberty Seguros - Subsistema Saúde	327,40	0,00
IEFP	22.860,39	12.881,39
<b>Total de outros devedores</b>	<b>101.102,12</b>	<b>97.251,11</b>
<b>FEDER (NORTE 2020)</b>	<b>196.472,53</b>	<b>6.565,60</b>
<b>Unidade de Cuidados Paliativos do Planalto Mirandês</b>	<b>14.412,46</b>	<b>24.010,51</b>
<b>Adiantamento a utentes</b>	<b>877,65</b>	<b>22,29</b>
<b>Vasilhames</b>	<b>59,90</b>	<b>59,90</b>
<b>Caução Município de Vimioso</b>	<b>375,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Cartão Saúde Funcionários</b>	<b>74,40</b>	<b>0,00</b>
<b>Total de outras contas a receber</b>	<b>322.210,27</b>	<b>164.218,62</b>

**13. Diferimentos ativos**

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica do ativo corrente "Diferimentos" é constituída conforme se segue:

	(Montantes expressos em Euros)	
<b>Diferimentos Ativos</b>	<b>31 DEZ. 2021</b>	<b>31 DEZ. 2020</b>
Seguros Pagos	7.132,53	9.756,36
Outros gastos a reconhecer	271,58	134,31
<b>Total de diferimentos ativos</b>	<b>7.404,11</b>	<b>9.890,67</b>



## 14. Fundos patrimoniais

### Fundos patrimoniais

O valor do Fundo Social foi apurado aquando da adoção, pela Instituição, do Plano previsto no Decreto-Lei n.º 78/89, de 3 de março, que aprovou o “Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social”. Consequentemente, a situação patrimonial da Instituição (Fundo) foi apurada como resultado da avaliação dos seus ativos e do registo dos seus passivos naquela data.

### Excedentes de revalorização

Esta rubrica inclui o reconhecimento dos terrenos que constavam em 2013 no portal das finanças e que foram registados pelo seu valor patrimonial.

### Resultados transitados

Nos exercícios findos e, 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os movimentos ocorridos na rubrica “Resultados transitados” analisa-se como segue:

Resultados transitados	(Montantes expressos em Euros)	
	31 DEZ. 2021	31 DEZ. 2020
1 de janeiro	1.085.995,67	1.055.311,81
Aplicação do resultado líquido do período anterior	-61.404,69	30.683,86
Regularizações por resultados transitados	2.440,60	
<b>31 de dezembro</b>	<b>1.027.031,58</b>	<b>1.085.995,67</b>

Conforme deliberado pela Assembleia Geral, o resultado líquido do período de 2020 foi transferido para a rubrica de “Resultados transitados”.

### Outras variações nos fundos patrimoniais

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os movimentos ocorridos na rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” analisam-se como segue:

	(Montantes expressos em Euros)		
	Subsídios ao investimento	Doações	Total
<b>1 de janeiro de 2020</b>	845.558,57	0,00	845.558,57
Aumentos	131.311,87	0,00	131.311,87
Diminuições	-27.498,48	0,00	-27.498,48
<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>949.371,96</b>	<b>0,00</b>	<b>949.371,96</b>
Aumentos	424.646,19	423,46	425.069,65
Diminuições	-31.360,56	-423,46	-31.784,02
<b>31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.342.657,59</b>	<b>0,00</b>	<b>1.342.657,59</b>

**Subsídios ao investimento**

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais, na rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” e subsequentemente imputados, numa base sistemática, como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com custos relacionados que se pretende que com eles compensem.

**Doações**

As doações relacionadas com Propriedades de Investimento são inicialmente reconhecidas nos Fundos Patrimoniais, na rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” e subsequentemente imputadas, numa base sistemática, como rendimentos, à medida que forem contabilizadas as depreciações destes ativos. No exercício de 2020 não se verificou qualquer doação, já em 2021 foi acrescido e diminuído no mesmo período um tablet de marca Samsung doado, para a Unidade de Cuidados Continuados, pela Fundação La Caixa.





## 15. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da entidade não auferem qualquer remuneração. No exercício de 2021 o número médio de colaboradores foi de 94.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os gastos com o pessoal foram os seguintes:

<b>Gastos com pessoal</b>	<b>(Montantes expressos em Euros)</b>	
	<b>31 DEZ. 2021</b>	<b>31 DEZ. 2020</b>
Remunerações aos órgãos sociais		
Remunerações ao pessoal	1.095.412,81	947.849,34
Encargos sobre as remunerações	221.593,70	277.236,70
Seguros de acidente de trabalho	14.281,87	10.542,71
Outros gastos com o pessoal	2.717,88	3.206,43
<b>Total de gastos com o pessoal</b>	<b>1.334.006,26</b>	<b>1.238.835,18</b>

<b>Número médio de colaboradores</b>	<b>(Montantes expressos em Euros)</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
ERPI	42,85	44,08
CATL	4,78	4,78
Serviço de apoio domiciliário	5,37	5,37
Centro de dia	0,42	1,82
Unidade de cuidados continuados	25,69	24,76
Lavandaria	3,00	4,00
Cantina Social	0,71	0,51
Serviços administrativos	3,00	2,50
Creche	8,18	8,18
<b>Total de recursos humanos</b>	<b>94,00</b>	<b>96,00</b>






## 16. Passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 e em 2020 as rubricas de “Fornecedores” e de “Outras dívidas a pagar” apresentavam a seguinte composição:

### Fornecedores e outras dívidas a pagar:

PASSIVOS FINANCEIROS	(Montantes expressos em Euros)	
	31 DEZ. 2021	31 DEZ. 2020
<b>Não Corrente</b>		
Outras contas a pagar		6.000,00
<b>Corrente</b>		
Fornecedores, conta corrente	62.540,22	33.495,44
Outros passivos correntes	138.509,76	120.431,16
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>201.049,98</b>	<b>153.926,60</b>

Outros passivos correntes	(Montantes expressos em Euros)	
	31 DEZ. 2021	31 DEZ. 2020
Remunerações a pagar ao pessoal	667,88	510,31
Outras operações		
<b>Dívidas a pessoal</b>	<b>667,88</b>	<b>510,31</b>
União das Misericórdias Portuguesas		420,00
Santa Casa Misericórdia Mogadouro (UDCPPM)	869,36	722,81
Santa Casa Misericórdia Miranda do Douro (UDCPPM)	141,82	139,36
Cartão Social UMP		27,90
<b>Total de outros credores</b>	<b>1.011,18</b>	<b>1.310,07</b>
<b>Depósito de Utentes</b>	<b>9.967,47</b>	<b>7.584,45</b>
<b>Valores a crédito - Conta Clientes</b>	<b>1.808,08</b>	
<b>Fornecedores de Imobilizado</b>		<b>4.311,51</b>
Férias, subsídios de férias e outros encargos com pessoal	89.194,01	90.421,37
Eletricidade a liquidar	2.183,05	1.160,60
Comunicações a liquidar	73,36	134,34
Outros acréscimos de gastos	9.144,60	
<b>Total de acréscimos de gastos</b>	<b>100.595,02</b>	<b>91.716,31</b>
<b>Cauções/ Garantias (OBRAS)</b>	<b>24.460,13</b>	<b>14.998,51</b>
<b>Total de outros passivos correntes</b>	<b>138.509,76</b>	<b>120.431,16</b>

**Financiamentos obtidos:**

(Montantes expressos em Euros)

Financiamentos obtidos	2021			2020		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<b>Empréstimos bancários</b>						
Caixa Geral de Depósitos	22.916,63	127.083,37	150.000,00	0,00	0,00	0,00
<b>Locações financeiras</b>						
Crédito Agrícola - Renault Kangoo	0,00	0,00	0,00	4.022,90	0,00	4.022,90
<b>Total de financiamentos obtidos</b>	<b>22.916,63</b>	<b>127.083,37</b>	<b>150.000,00</b>	<b>4.022,90</b>	<b>0,00</b>	<b>4.022,90</b>

**17. Estado e outros entes públicos**

Em 31 de dezembro de 2021 e em 2020 as rubricas "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte condição:

(Montantes expressos em Euros)

Estado e Outros Entes Públicos	2021		2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Retenção IRS		4.430,00		4.432,50
Imposto sobre o valor acrescentado	13.743,91	6.770,92	4.051,72	26,87
Contribuições para a Segurança Social		24.592,38		22.777,27
Outros impostos		263,55	1.605,84	195,28
<b>Total de financiamentos obtidos</b>	<b>13.743,91</b>	<b>36.056,85</b>	<b>5.657,56</b>	<b>27.431,92</b>

**18. Diferimentos passivos**

(Montantes expressos em Euros)

Diferimentos Passivos	31 DEZ. 2021	31 DEZ. 2020
IEFP	13.829,61	4.190,77
Unidade domiciliária paliativos do planalto mirandês	29.028,34	22.100,96
Renda laboratório	277,72	277,72
<b>Total de diferimentos ativos</b>	<b>43.135,67</b>	<b>26.569,45</b>




## 19. Rédito

O Rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidos pela Instituição. O rédito compreende os montantes faturados na prestação de serviços de produtos líquidos de quaisquer impostos, abatimentos e descontos. No caso das prestações de serviços, o rédito associado com a transação foi reconhecido com referência à fase de acabamento até à data e os custos totais estimados.

O rédito reconhecido pela Instituição nos exercícios de 2021 e de 2020 é detalhado conforme segue:

Rédito	(Montantes expressos em Euros)	
	31 DEZ. 2021	31 DEZ. 2020
Venda de bens	0,00	0,00
Mensalidades - Infância	27.112,34	21.996,69
Mensalidades - Terceira idade	461.319,47	459.188,25
Quotas da irmandade	4.043,00	4.225,00
Diárias internamento - UCC	144.349,49	128.120,99
Outros	25.374,33	21.847,16
	<b>662.198,63</b>	<b>635.378,09</b>
	<b>662.198,63</b>	<b>635.378,09</b>





## 20. Subsídios, doações e legados à exploração

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Instituição beneficiou dos seguintes subsídios à exploração:

Subsídios à Exploração	(Montantes expressos em Euros)	
	31 DEZ. 2021	31 DEZ. 2020
<b>Centro Distrital de Segurança Social de Bragança</b>		
Creche	102.843,30	94.353,69
ERPI - Lar de São José	377.679,89	355.713,50
Centro de dia	1.407,43	1.475,02
Serviço de Apoio Domiciliário	123.968,12	132.194,86
Cantina Social	11.862,50	22.922,41
POAPMC	1.009,49	4.359,37
Apoio Excepcional TCO - Covid 19	2.113,70	11.816,04
Programa Adaptar Social +	2.508,00	8.000,00
<b>Outros</b>		
IEFP	32.977,19	26.658,15
Município de Vimioso	37.486,21	42.590,40
Subsistemas Saúde - UCC	384.345,29	379.290,74
U.D.C. Paliativos Planalto Mirandês	23.072,62	23.932,94
<b>Donativos</b>	<b>6.952,38</b>	<b>11.668,53</b>
	<b>1.108.226,12</b>	<b>1.114.975,65</b>

As participações do Centro Distrital de Segurança Social de Bragança estão relacionadas com os vários serviços prestados à comunidade pela Instituição, e são definidos com o número de utentes dos serviços participados por esta entidade.



## 21. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é detalhada conforme segue:

	(Montantes expressos em Euros)	
<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>31 DEZ. 2021</b>	<b>31 DEZ. 2020</b>
Subcontratos	70.532,87	61.681,19
Trabalhos Especializados	6.723,47	8.451,82
Publicidade e Propaganda	0,00	49,20
Vigilância e segurança	3.798,79	4.135,08
Honorários	59.203,00	60.767,64
Conservação e Reparação	26.095,42	28.327,21
Outros Serviços Especializados	655,37	487,13
Materiais	13.479,45	10.921,61
Energia e Fluidos	156.306,43	122.144,15
Deslocações, estadas e transportes	23,82	85,52
Rendas e alugueres	563,56	541,00
Comunicação	5.635,29	5.268,67
Seguros	7.677,93	7.734,60
Contencioso e notariado	171,10	104,60
Despesas de representação	188,40	612,90
Limpeza, higiene e conforto	2.865,14	3.582,86
Outros Serviços diversos	30.904,26	29.531,71
<b>Total dos fornecimentos e serviços externos</b>	<b>384.824,30</b>	<b>344.426,89</b>

## 22. Gastos / reversões de depreciação e amortização

A decomposição da rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 2020 é conforme segue:

	(Montantes expressos em Euros)	
<b>GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>31 DEZ. 2021</b>	<b>31 DEZ. 2020</b>
Ativos fixos tangíveis (Nota 6)	76.120,61	75.814,80
Ativos fixos intangíveis (Nota 7)	0,00	0,24
<b>Total dos gastos de depreciação e amortização</b>	<b>76.120,61</b>	<b>75.815,04</b>



## 23. Outros rendimentos e ganhos

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 2020 é conforme segue:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	(Montantes expressos em Euros)	
	31 DEZ. 2021	31 DEZ. 2020
Rendas e alugueres	3.340,64	3.340,64
Outros Rendimentos Suplementares	1.000,00	1.000,00
Rendimentos FCT	0,00	116,98
Correções períodos anteriores	5.132,82	0,00
Imputação Subsídio investimento	31.784,02	27.498,48
Restituição de IVA	10.026,78	8.002,54
Donativos e outros	17.356,49	28.137,58
<b>Total dos outros rendimentos e ganhos</b>	<b>68.640,75</b>	<b>68.096,22</b>

## 24. Outros gastos e perdas

A decomposição da rubrica de “Outros gastos e perdas” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 2020 é conforme segue:

OUTROS GASTOS E PERDAS	(Montantes expressos em Euros)	
	31 DEZ. 2021	31 DEZ. 2020
Taxas	819,55	671,49
Dívidas incobráveis	0,00	120,00
Correções períodos anteriores	692,07	1.951,31
Donativos	0,00	313,65
Quotizações	720,00	1.040,00
Outros não especificados	135,20	464,81
<b>Total dos outros gastos e perdas</b>	<b>2.366,82</b>	<b>4.561,26</b>




## 25. Trabalhos para a própria entidade

Os trabalhos para a própria entidade reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são detalhados conforme segue:

<b>TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE</b>	<b>(Montantes expressos em Euros)</b>	
	<b>31 DEZ. 2021</b>	<b>31 DEZ. 2020</b>
Serviços de Lavandaria	16.974,50	14.487,75
Serviços Administrativos	70.454,11	61.580,62
<b>Total dos trabalhos para a própria entidade</b>	<b>87.428,61</b>	<b>76.068,37</b>

## 26. Juros e outros rendimentos e gastos similares

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são detalhados conforme segue:

<b>GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(Montantes expressos em Euros)</b>	
	<b>31 DEZ. 2021</b>	<b>31 DEZ. 2020</b>
Juros de financiamentos suportados (Leasing)	41,08	358,50
<b>Total dos gastos e perdas de financiamento</b>	<b>41,08</b>	<b>358,50</b>

Os juros e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 2020 são nulos.





## 27. Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram quaisquer outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Desde o início do período de 2020 e até à presente data, tem vindo a ser reportado, a nível nacional e internacional, um significativo número de casos de infeção das populações com a COVID-19, tendo diversos governos, autoridades e agentes económicos, implementado um conjunto de iniciativas com impacto na mobilidade das populações e na economia global.

Os efeitos da disseminação do vírus estão em constante análise pelas autoridades competentes, estando a ser implementadas diversas iniciativas com impacto na situação atual e futura. Face à natureza das medidas já implementadas e eventuais futuras iniciativas, a economia nacional em geral está a ser afetada significativamente pela pandemia, perspetivando-se um cenário de recessão económica.

A Entidade tem vindo a acompanhar em permanência a evolução da pandemia através dos órgãos competentes. Procurando minimizar os possíveis riscos associados à pandemia e, na sequência das recomendações da Direção-Geral da Saúde (DGS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS), a Entidade implementou e implementará planos de contingência com o objetivo de garantir a segurança dos seus utentes, colaboradores e da comunidade em geral.

No entanto, face ao atual cenário de, ainda, elevada incerteza quanto à evolução da pandemia, não é possível estimar, com razoável grau de confiança, os eventuais efeitos sobre a atividade e a rentabilidade futuras da Entidade, os quais, a existirem, é nossa convicção, não colocarão em causa a continuidade das suas operações, mantendo-se apropriado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021.

Para além da pandemia a invasão da Rússia à Ucrânia está a criar instabilidade nos mercados uma crise humanitária e são os mais vulneráveis que sofrem as piores consequências, neste sentido o trabalho da Santa Casa da Misericórdia não pode parar e os seus colaboradores estão e estarão sempre disponíveis, para responder, ajudar e acompanhar as solicitações, necessidades e prioridades das Misericórdias.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pela Assembleia Geral em 31 de março de 2022.

Vimioso, 31 de março de 2022

O Contabilista Certificado

Carlos Manuel Meirinho Martins, 88299

A Mesa Administrativa